

O DIÁRIO - 29-9-1970

X Semana de Artes Plásticas

Com brilhantismo invulgar em acontecimentos artísticos nesta cidade, teve lugar no sábado transacto, dia 26, às 20,30 horas, no edifício da Faigom à rua Tibiriçá n.º 546, a anunciada promoção do Diretório Académico Francisco Lisboa da Faculdade de Artes Plásticas, a 10.ª Semana de Plásticas de Ribeirão Preto.

Presentes figuras exponents da nossa sociedade e do meio artístico-cultural, procedeu-se a abertura da exposição de pinturas e esculturas que marcou o início das atividades da 10.ª Semana. Nessa exposição figuram trabalhos dos artistas locais Adelaide Sampaio, Bassano Vaccarini, Fúlvia Gonçalves, Lionello Berti, Mauro Amauri Balducci Lima e Odila Mestriner. Artistas convidados de S. Paulo, pintores Ismênia Coaracy e Tomoshigue Kusuno, compareceram pessoalmente para apresentar obras de grande valor estético à altura de seu renome internacional e que contribuíram para maior realce daquela mostra de arte.

Na cerimônia da abertura, fez a apresentação dos trabalhos e a saudação aos convidados, a académica Zilda Engracia da Gama, a qual ressaltou o alto sentido do acontecimento. Nesses atos, foram homenageados os artistas convidados, participantes da exposição além do crítico de arte, prof. Pedro Caminada Manuel-Gismondí e Mário Moreira Chaves, este último pela sua atuante participação no desenvolvimento da arte e da cultura em Ribeirão Preto e por ter sido um dos fundadores da atual Faculdade de Artes Plásticas do Museu de Arte local, e criador e realizador da Semana de Artes Plásticas, que teve seu início em 1961. Todos os homenageados receberam cartão de prata, consignando seus nomes como "Destaque da X Semana de Artes Plásticas". Usaram da palavra, ainda, o sr. Mário Moreira Chaves, que em nome dos homenageados e no seu próprio disse da satisfação pelo no-

vo impulso ora dado à promoção que tanto brilho já emprestara a Ribeirão Preto no passado, fazendo votos pelo prosseguimento da mesma pois que acredita plenamente na capacidade e no idealismo dos jovens de agora. Por último, falou o prof. Pedro Manuel, que consignou um voto de louvor pelas atividades de suas pupilas da Faculdade de Artes Plásticas, em quem sempre acreditara como a força explosiva do "poder jovem".

Em prosseguimento ao programa da 10.ª Semana, hoje, às 20,30 horas, no anfiteatro do Centro Médico à rua Tibiriçá n.º 587, terá lugar a conferência sobre estética pelo prof. Pedro Manuel e quarta-feira, dia 30, a abertura da exposição de trabalhos de arte dos alunos da Faculdade de Artes Plásticas de Ribeirão Preto.

PROSEGUE SEMANA DE ARTES PLÁSTICAS

A Décima Semana de Artes Plásticas continua fazendo sucesso nesta cidade, onde muitos visitantes têm constatado o alto nível dos trabalhos que estão expostos. Trata-se de uma iniciativa de vulto que merece apoio de autoridades e imprensa pois a Semana está contando com os expoentes das artes desta cidade, tais como Adelaide Sampaio, Bassano Vaccarini, Fúlvia Gonçalves, Mauro Amauri B. Lima, Odila Mestriner e Lionello Berti e de São Paulo, como convidados, Ismênia Coaracy e Tomoshigue Kusuno. Além da exposição de trabalho, o que está acontecendo na rua Tibiriçá, n.º 587, teremos hoje, às 20,30 horas no Centro Médico uma conferência a cargo do sr. Pedro Manuel C. Gismondí. Mas para melhor esclarecermos o que foi, é e representa a X Semana de Artes Plásticas, deixemos o sr. Mário Moreira Chaves com nossos leitores:

Esta X Semana de Artes Plásticas, promovida pelo Centro Académico Francisco Lisboa, marca, sem dúvida, uma tomada de posição dos alunos da Faculdade de Artes Plásticas de Ribeirão Preto, no sentido de uma séria

divulgação da arte e da cultura em nos a cidade. Acreditamos que seja a continuação dos êxitos extraordinários das outras "Semanas", que marcaram época em Ribeirão Preto, a partir de 1961, quando aconteceu a I Semana de Artes Plásticas. Se os jovens de hoje estão, realmente, imbuídos dos mesmos sadios propósitos que nortearam aquele que deram início a tão valiosa quanto necessária promoção, nossa cidade está de parabéns.

I Semana de Artes Plásticas teve lugar de 19 a 26 de novembro de 1961 e determinou o início de um ciclo de promoções anuais que teve o dom de criar em nossa cidade o clima artístico-cultural de que a mesma se ressentia. Foi o ponto de partida para outras muitas e valiosas realizações no campo das artes plásticas e teve seu ponto alto quando apresentou, pela primeira vez no interior do Estado, o acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (16 a 29 de setembro de 1963 / III Semana de Artes Plásticas), com a presença de seu ilustre diretor geral, prof. Walter Zanini que, no próprio recinto da exposição, fez um discurso de apresentação e, posteriormente, nos dias 17 e 18, no auditório da Escola de Artes Plásticas, pronunciou uma longa conferência sobre "Origens e desenvolvimento da arte contemporânea". Foram dias de glória para a mocidade estudiosa da nossa terra e também dias de encanto e perplexibilidade para a população ribeirãopretana, desacostumada como estava de contatos tão estreitos com as obras de arte do nosso tempo.

A Escola de Artes Plásticas começava, então a arejar o espírito da gente interiorana, espanando as teias de aranha e a poeira da rotina que, há quase um século, escurecia sua visão para as valiosas criações dos artistas modernos. Ribeirão Preto era como o sepulcro caído no texto bíblico: vestia-se de grandezas por fora, mas interiormente tregandava ao mofa da obscuridade mental e da iner-

cia espiritual. A Escola de Artes Plásticas veio abrir-lhe amplas janelas deixando entrar, de chofre e a jorros, caudais de luz e de beleza. E Ribeirão Preto exultou, encantada, fascinada, maravilhada e tranhamente atraída pelo real fascínio da beleza, pelo esplendor da matéria na sua maravilhosa informação e técnica, numa serena afirmativa do vivo desejo de compreender, de sentir a vibração espiritual de que estavam impregnadas aquelas formas repletas de vida, de luz, ritmo e de côr.

Esse deslumbramento continuou pelos anos em fora, e as "Semanas de Arte" se sucederam ininterruptamente, tornando-se tradição em nossa terra, tão importante culturalmente, que chegava até a atrair gente de fora para dela participar. A IV, V, VI e VII Semanas foram ainda autênticos sucessos promovidos pela Escola de Artes Plás-

ticas. Porém, com a transformação da Escola em Faculdade, nesse período de transição, amorteceram-se os entusiasmos e a VIII e XI Semanas foram sem significação.

Agora, o Centro Académico Francisco Lisboa, pelas suas jovens integrantes tomou o firme propósito de dar continuidade à tradição deixada pela antiga Escola de Artes Plásticas e promove esta X Semana de Artes Plásticas, com um programa de exposições e conferências de alto gabarito e que lembram, pelas suas proporções, a grandiosidade das primeiras apresentações de artistas de renome em nossa cidade. E isto é uma necessidade urgente. Porque, em arte, Ribeirão Preto, começou a declinar, ensimou-se profundamente e sente-se muito satisfeito só com a novela "Simplemte Maria" e com a vitória do São Paulo Futebol Clube".